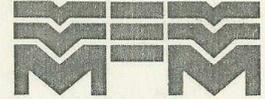
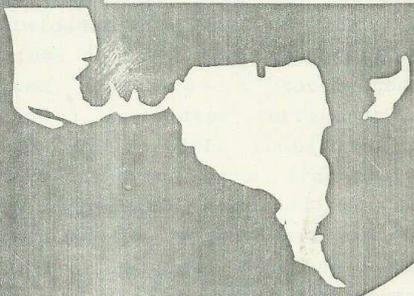


Volumen
de Resúmenes

MINISTERIO DE ENERGÍA Y MINAS



LA GEOLOGÍA ES FACTOR DE INTEGRACIÓN REGIONAL



IX CONGRESO LATINOAMERICANO DE GEOLOGIA

MINISTERIO DE ENERGÍA Y MINAS
ASOCIACIÓN IBEROAMERICANA DE SERVICIOS GEOLOGICOS Y MINEROS
CONSEJO CONSULTIVO DE DIRECTORES DE SERVICIOS GEOLOGICOS DE
LATINOAMERICA

5 al 8 noviembre 1995
Caracas - Venezuela

ASPECTOS GEOLOGICOS E CORRELAÇÃO DO GRUPO ITAPUCUMI NA REGIÃO DO ALTO PARAGUAI E GRUPO CORUMBA NO BRASIL.

Orue, D. (1) (2) (3), Báez A.B. (4), Velázquez V. F. (3), Medina. A. S. (2) e Cuba, N. (1)

RESUMO

A Região Oriental do Paraguai guarda inteira correspondência ao Cratón Amazônico, na margem leste com o cinturão de dobramentos Paraguai e principalmente, no flanco ocidental da Bacia do Paraná. Uma visão integrada da evolução geológica dessa região exibe pronunciada influência da Plataforma Brasileira, e principalmente com os eventos que afetaram essa porção do continente sul-americano durante o Proterozoico e Fanerozoico.

Estratigráficamente, congregam-se unidades Pré-cambrianas Norte e Sul. O Pré-Cambriano Norte exibe uma cobertura do margem cratônica Eo—Cambriana (vendiano), além das facies arenosas (Carbonífero), em contraste nítido com granitos e vulcânicas, aliadas a sequências arenosas (Permianas) e silico-clásticas (Ordoviciano-Siluriano) do Pré-Cambriano Sul, refletindo litologias e estruturas com evolução diferenciada.

Fazem parte da litoestratigrafia, o quadro das bacias molássicas com que termina o ciclo Brasileiro como uma bacia marginal procece, embora, o máximo da subsidência passou a estender-se na margem cratônica do antepaís, causando o aparecimento de bacias marginais que foram invadidas pelo mar nas proximidades do Alto do Rio Apa, configurando-se a primeira fase da subsidência responsável da formação das rochas carbonáticas associadas a terrígenos. Com essa ingressão depositou-se sedimentos terrígenos da **Formação Vallemí** e carbonatados da **Formação Cambahopo**, denominado formalmente neste trabalho como Grupo Itapucumi.

Para o norte, no território brasileiro, a unidade correlata com Grupo Corumbá representada por facies deposicionais da plataforma carbonática na zona interna da faixa Paraguai e as facies terrígenas na zona externa. Desta forma, os afloramentos que se distribuem grosseiramente numa faixa NE-SW (direção geral NS), na margem ocidental da Bacia do Paraná, onde defletem bruscamente para ENE-WSW nas proximidades do paralelo 14", associados a dois ambientes de sedimentação individualizando-se em duas faixas paralelas denominadas zona interna (dobras isoclinais e tectonizada) e externa (dobras abertas e suaves). A sedimentação predominantemente carbonática do Grupo Itapucumi e Corumbá sugere uma deposição sob condições de subsidência em ambiente nerítico, de águas rasas e calmas, com provável idade vendiano.

-
- (1) Facultad de Ciencias Exactas y Naturales - Departamento de Geología, Universidad Nacional de Asunción, Paraguay.
 - (2) Dirección de Material Bélico-Departamento Geomineralógico. Comando en Jefe de las Fuerzas Armadas de la Nación, Paraguay.
 - (3) Pos-graduando, Instituto de Geociencias - Universidade do São Paulo, Brasil.
 - (4) Industria Nacional del Cemento, Paraguay.